

## A multimodalidade nas intervenções fonoaudiológicas: Variação prosódica no processo terapêutico

Karina Garcia Lopes Pereira e Irani Rodrigues Maldonade

### Introdução

O processo de aquisição da linguagem incluiu diferentes tipos de gestos e produções prosódico-vocais, que se aperfeiçoam mutuamente em um contínuo nas interações dialógicas e se mesclam para constituir uma única matriz linguística significativa. Apesar de haver importantes contribuições do estudo da multimodalidade e prosódia à Aquisição da Linguagem, com relação a fala dirigida à criança (manhês), pouco se fala a respeito das instâncias multimodais encontradas no diálogo entre terapeuta e paciente, ou mesmo, sobre suas influências no processo terapêutico.

### Objetivo

Este estudo buscou verificar se ocorriam variações prosódicas específicas na fala de uma fonoaudióloga que pudessem influenciar o processo terapêutico de 4 crianças (do gênero masculino, de cinco a sete anos de idade) submetidas a atendimento fonoaudiológico por apresentarem alterações fono-articulatórias, além de colaborar para evolução de cada caso.

### Método

Este estudo quali quantitativo é um recorte da pesquisa “Multimodalidade Fonoaudiologia”, que teve aprovação para a sua realização pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Campinas em 2019. As sessões de terapia, realizadas no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O.S. Porto” da mesma universidade foram filmadas, por quatro meses consecutivos, transcritas e analisadas à luz da multimodalidade. Os dados selecionados para análise foram os trechos em que a variação prosódica aparecia ligada às intervenções/interpretações fonoaudiológicas na correção da fala da

criança, ou seja, nas falas da terapeuta após o(s) erro(s) na fala dos pacientes.

### Resultados

Verificou-se a incidência de quatro principais tipos de variações prosódicas presentes na fala da terapeuta (aumento e diminuição de pitch, aumento e diminuição de loudness), que se relacionam com o posicionamento do fonoaudiólogo frente aos erros na fala da criança. As variações prosódicas mais frequentemente encontradas nas falas da terapeuta para todos os pacientes foram: a de aumento de loudness e de pitch. A partir da análise dos dados, observa-se que em alguns casos a variação prosódica na fala da terapeuta vem acompanhada de outras instâncias multimodais durante a correção/treino articulatorio, como articulação exagerada do fonema, ou também na fala do paciente com maneios de cabeça, formando uma mesma matriz de significação e funcionamento linguístico-cognitivo.

### Conclusão

As variações prosódicas na fala da terapeuta indicaram que é preciso dar mais atenção a essas características, pois elas influenciam na escuta do paciente de seu próprio erro e podem contribuir para uma melhor evolução terapêutica. É necessário ampliar a análise da cena dialógica para além da fala, de modo a integrar também, os gestos, o olhar e a prosódica, como elementos constitutivos fundamentais do funcionamento da língua(gem).

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia. Multimodalidade. Variação prosódica. Alterações fono-articulatórias.